

Evolução das obras nos viadutos é destaque do fim de ano

Página 2



BR-285/RS/SC
Gestão Ambiental

BOLETIM 12
Novembro e Dezembro 2018

DNIT dialoga com a comunidade em reuniões

Página 4



Sensibilização

Gerenciamento correto dos resíduos sólidos foi tema de atividade com colaboradores das obras.

Página 3

Educação ambiental

Oficina com alunos do Ensino Fundamental abordou a relação do homem com a natureza.

Página 3

Sobre

Este boletim é produzido pela STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A., empresa contratada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) para realizar a Gestão Ambiental das obras de implantação e pavimentação da BR-285/RS/SC. Por meio dele você ficará por dentro das ações de monitoramento e conservação do meio ambiente previstas no Plano Básico Ambiental (PBA) do empreendimento. Boa leitura!

Editorial

No final de 2018 houve recesso no Lote 2, em Timbé do Sul (SC), mas os trabalhos nos viadutos não pararam na Serra da Rocinha. Foi executada a concretagem de estruturas no V-2 e no V-4 e a construção de pilares no V-3. Confira outros destaques das obras na página 2.

Duas matérias envolvendo educação ambiental ilustram a página 3. A primeira conta como foi a conversa sobre gerenciamento de resíduos sólidos realizada com colaboradores do Lote 2 e a segunda trata do módulo II de atividades com alunos do Ensino Fundamental.

E a contracapa apresenta os assuntos discutidos nas reuniões comunitárias realizadas em dezembro de 2018.

Expediente



Realização: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

Execução: STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.

Conselho Editorial: Adriano Panazzolo, Andrea Pedron, Augusto Leipnitz e Carlos Türck

Jornalista Responsável: Amanda Montagna (14.958 DRT/RS)

Fotografias: Divulgação STE S.A.

Projeto Gráfico: Greici Lima

Obras 49% concluídas ao final de 2018



O V-3, localizado no km 52 da Serra da Rocinha, encontra-se na fase de construção dos pilares e travessas

Conforme o DNIT de Santa Catarina, o ano de 2018 se encerrou com 49% dos serviços contratados já concluídos no Lote 2 do empreendimento. Durante o recesso de fim de ano, as obras em Timbé do Sul ficaram limitadas às atividades executadas nos quatro viadutos da Serra da Rocinha.

O Contorno de Timbé do Sul conta com mais de dois quilômetros de trecho imprimado, ou seja, com a aplicação de uma pintura com asfalto diluído que visa proteger e impermeabilizar o leito da rodovia que foi compactado. No segmento de cinco quilômetros entre a Vila Belmiro e o Pé da Serra, o Consórcio Construtor finaliza a drenagem urbana superficial (caixas coletoras e bueiros) e profunda (tubos e materiais filtrantes) e ainda a base de brita graduada.

Na Serra da Rocinha está sendo executada a regularização da camada drenante, cuja função é evitar a ascensão da água para as porções superiores da rodovia. Quanto aos quatro viadutos, no V-2 ocorreu a concretagem de parte do tabuleiro, o V-3 encontra-se na fase de construção dos pilares e travessas e o V-4 recebeu a concretagem das longarinas. A estrutura do V-1, por sua vez, já está concluída com seus 81 metros de extensão e 12 pilares de sustentação.

O objetivo destas passagens é aperfeiçoar o traçado com a suavização das curvas mais fechadas.

Foi executado ainda o reforço dos dispositivos de sinalização nos trechos em que há trânsito autorizado de veículos e pedestres, medida que visa contribuir para segurança dos usuários e das comunidades lindeiras. Para os primeiros meses de 2019, está previsto o início da pavimentação da rodovia com capa asfáltica no Contorno e no segmento urbano, e com pavimento rígido na serra para evitar deformações devido às características íngremes do relevo. A Serra da Rocinha permanece interdita, providência especialmente necessária neste período da pavimentação.

Algumas das rotas alternativas:

RS-110, que liga os municípios gaúchos de Bom Jesus e Terra de Areia (na BR-101) pela Rota do Sol; RS-020 em direção a Cambará do Sul, cujo acesso pela BR-285 fica há cerca de quatro quilômetros da divisa entre RS e SC, devendo o motorista seguir pela Serra do Faxinal (RS-427 e SC-290) até Praia Grande (SC); BR-116, de Vacaria (RS) a Lages (SC), seguindo pela SC-114 e SC-390 até a BR-101 em Içara (SC) ou Sombrio (SC). O DNIT informa que cabe aos usuários verificar as condições de tráfego destas rodovias.

Descarte de resíduos sólidos é tema de diálogo nas obras

Com o intuito de dialogar com os trabalhadores das obras sobre o gerenciamento dos resíduos sólidos, a Gestora Ambiental esteve em quatro frentes de obras no final do mês de novembro de 2018. A ação foi realizada pela equipe do Programa de Educação Ambiental e envolveu, aproximadamente, 50 colaboradores.

A temática, já abordada no início do ano, surgiu a partir de registros da equipe de supervisão ambiental, que identificou o descarte incorreto de marmitas nas frentes de obras do Lote 2, em Timbé do Sul (SC). “Propusemos esta atividade com o objetivo de ouvi-los, conseguindo verificar, desta forma, as dificuldades dos mesmos em destinar de forma correta os resíduos”, explicou a pedagoga Bianca Barcellos.

Uma das práticas que faz parte do escopo da Gestão Ambiental é dialogar com os agentes envolvidos no contexto do empreendimento, visando



Equipe do Programa de Educação Ambiental conversou com trabalhadores em quatro frentes de obras

o bom andamento das obras e a minimização dos impactos ambientais. “Eles se abrem, são sempre bem receptivos”, reforçou Bianca. Acompanhada de representantes do Consórcio responsável pelas obras no local,

a equipe enfatizou a importância do descarte correto dos resíduos, principalmente das marmitas, que além de poluir o meio ambiente, podem gerar incêndios e atrair animais vetores de doenças.

Atividade do PEA com alunos aborda a relação do homem com a natureza

Alunos do 8º e 9º anos da Escola de Educação Básica Timbé do Sul participaram do segundo módulo de atividades do Programa de Educação Ambiental (PEA) no último trimestre de 2018. Utilizando imagens de satélite, o educador ambiental Cauê Canabarro demonstrou que o meio ambiente é tudo aquilo que nos cerca, seja no âmbito local ou global, e que contempla características do ambiente natural (ex: água, fauna, flora e solo) e do ambiente que foi modificado (ex: cidades). Ele apontou as diferentes formas de apropriação da natureza pelo homem ao longo de quatro milhões de anos, desde o surgimento dos primeiros ancestrais dos seres humanos até os dias atuais.

“Toda a evolução da humanidade se deu a partir da capacidade do homem em transformar a natureza



Educador apontou as diferentes formas de apropriação da natureza pelo homem

para produzir coisas em seu favor. Mas foi há apenas 50 anos que nos damos conta que a natureza não é infinita”, explicou o educador. Cauê salientou que este contexto justifica a busca por equilíbrio almejada por instrumentos como o licenciamento ambiental, ressaltando que trata-se de um mecanismo regulador dos empreendimentos

que utilizam os recursos naturais e podem causar degradação ao meio ambiente. O próximo encontro com estudantes do Ensino Fundamental abordará a temática dos recursos hídricos, incluindo assuntos como proteção e uso sustentável das águas e conservação de bacias hidrográficas.

Comunidades de Timbé do Sul participam de reuniões

O DNIT/SC, por meio da Gestora Ambiental do empreendimento, realizou em dezembro de 2018 duas reuniões comunitárias em Timbé do Sul, município catarinense que recebe as obras do Lote 2 da BR-285/RS/SC. A equipe apresentou retornos para demandas da população, elucidou dúvidas e coletou sugestões para minimizar os transtornos decorrentes do empreendimento. Desde o início das obras, em setembro de 2016, foram realizados sete encontros com as comunidades lindeiras visando promover espaços coletivos de diálogo e participação.

As reuniões ocorreram no dia 18/12, envolvendo os moradores do Pé da Serra; e no dia 19/12, contando com a participação dos moradores da Vila Belmiro e da Rocinha. O educador ambiental Cauê Canabarro apresentou os encaminhamentos já realizados para questões apontadas nos encontros anteriores, as quais incluem a execução de uma ciclovia adicionada ao projeto inicial, a manutenção da interdição total da Serra da Rocinha em prol da segurança, a sinalização das frentes de obras, as formas de acesso às propriedades com a nova configuração da rodovia, a regularização do abastecimento de água, a



Atividade visa dar retorno para demandas da população e coletar sugestões para minimizar impactos



Em dinâmica de grupo, a comunidade avaliou o trabalho da Gestora Ambiental do empreendimento

localização das paradas de ônibus e os cuidados para evitar a geração de poeira. Foi abordado também o tema da desapropriação, sendo repassadas orientações quanto à documentação necessária e os procedimentos que antecedem o mutirão de conciliação.

A equipe do Programa de Fiscalização e Controle da Ocupação da Faixa de Domínio explicou que a faixa de domínio é uma área reservada para garantir a segurança do tráfego, de seus usuários e dos moradores lindeiros. Ela é constituída pelas pistas de rolamento, canteiros, acostamentos, sinalização e faixa lateral de segurança,

até o alinhamento das cercas que separam a estrada dos imóveis marginais ou da faixa do recuo. Salientou-se ainda a Lei nº 6.766, de 1979, que caracteriza a faixa “non aedificandi” como uma reserva de área não edificável de 15 metros, adjacente a cada lado da faixa de domínio, destinada a equipamentos urbanos, implantação de dutos de gás, óleo, fibra ótica, etc.

Neste sentido, a equipe destacou que há uma série de normas que devem ser seguidas e que, portanto, a recomendação é sempre consultar o DNIT antes de construir às margens da rodovia.



Fale
Conosco

☎ 0800 60 21 285

f Gestão Ambiental
BR-285/RS/SC

@ comunicabr285@stesa.com.br

www.br285rs-sc.com.br

📍 Rua Ângelo Rovâris, 105
Timbé do Sul/SC

O material é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).



DNIT

MINISTÉRIO DA
INFRAESTRUTURA

